

Ed Alves/Esp. CB/D.A Press



Ministro Alexandre Padilha (C) e Agnelo Queiroz durante a inauguração do pronto-socorro em Planaltina

SERVIÇO PÚBLICO

Governo entrega pronto-socorro do hospital regional e centro de saúde à população da cidade que, ontem, comemorou 152 anos. Unidade do Corpo de Bombeiros também foi reconstruída

Mais estrutura para a saúde em Planaltina

» MARIANA LABOISSIÈRE

Planaltina comemorou ontem 152 anos e, de presente, recebeu três obras do Governo do Distrito Federal (GDF). O pronto-socorro do hospital público da cidade passou por uma grande reforma. Já o Centro de Saúde nº 3 e o 9º Grupamento Militar do Corpo de Bombeiros ganharam novas instalações. As melhorias na área de saúde, que custaram R\$ 2,030 milhões, foram entregues pelo governador Agnelo Queiroz e pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O pronto-socorro ficou fechado por cinco meses, enquanto passava por reformas. Mesmo assim, foram feitos 187 mil atendimentos de emergência na estrutura antiga. A unidade tem capacidade para receber, em média, 900 pessoas por dia. Com as novas instalações em funcionamento, a partir da próxima semana, os serviços serão desafogados nas regionais de Sobradinho e do Paranoá.

A modernização dos serviços de urgência e emergência no hospital regional custou R\$ 1,9 milhão aos cofres públicos. Foram instaladas unidades de ortopedia e pediatria em áreas independentes, além de ambientes próprios para prescrição de medicamentos, salas de odontologia, de instrução clínica, traumas, classificação de risco e acolhimento de pacientes.

O governador Agnelo Queiroz comemorou a reabertura do pronto-socorro. “Em janeiro, nossa equipe visitou a unidade e verificou que era impossível realizar qualquer reparo. A situação era caótica para um hospital. Por isso, tomamos essa decisão de fechar e reformar tudo”, explicou. “Agora, temos, de fato, uma unidade de emergência pronta para atender casos mais graves de toda essa região. Encontramos um caos estabelecido na saúde do DF, mas isso vem sendo restabelecido. Estamos repondo profissionais, melhorando a rede física. Vamos aperfeiçoar a gestão, os instrumentos de controle por meio da informatização e, em um curto período, toda a rede estará recuperada e nosso povo sendo atendido com dignidade”, acrescentou.

Melhorias

O ministro Alexandre Padilha anunciou outras benfeitorias na área de saúde que receberão o apoio do governo federal. Segundo ele, serão construídas, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), 20 unidades básicas no Distrito Federal. Outra novidade é a reformulação das políticas de combate ao álcool e às drogas. “O Ministério da Saúde e o GDF estudam mudanças, inclusive, na forma de financiamento desses programas. Vamos construir uma grande rede de acolhimento e atenção para os dependentes químicos. A prioridade serão os jovens”, esclareceu.

O eletricitista Eurípedes Barzanulfo, 54 anos, acredita que as novas unidades de saúde vão facilitar a vida da população de Planaltina. “Antes, estava péssimo o atendimento na rede. Sei disso porque dependo dela. Nossa esperança é que melhore ainda mais”, diz. O novo prédio do Centro de Saúde nº 3 tem 700 metros quadrados. Trata-se da mais antiga unidade de atendimento básico na cidade. Já o 9º Grupamento dos bombeiros custou R\$ 1,1 milhão e foi construído em dois anos.